

Vozes de dentro ... de mulheres ... e de muralhas. Um estudo sobre jovens presidiários em Salvador, Bahia.

Dissertação de mestrado apresentada por Maria Lucia de Oliveira Almeida em 2006.

Orientador: Cecília Maria Bacellar Sardenberg

Resumo:

Conhecer o que pensam as jovens presidiárias do Conjunto Penal Feminino de Salvador sobre o próprio processo carcerário, avaliando-o em relação à sua proposta de ressocialização, é o objetivo deste estudo. A escuta e a análise das falas das presidiárias através de entrevistas, a observação de seu cotidiano na prisão e as narrativas de suas trajetórias de vida, foram os procedimentos metodológicos utilizados, dentro de uma abordagem qualitativa. Focalizou-se as especificidades de uma Penitenciária Feminina a partir da análise das relações de gênero e do poder disciplinar exercido pela “instituição total”. As considerações finais apontam uma multiplicidade de fatores psicossociais e econômicos como facilitadores da criminalidade entre os jovens. O poder disciplinar punitivo e repressivo no qual se estrutura o Sistema Penitenciário é visto como entrave à reeducação e ao crescimento pessoal. A rede de relações que se estabelece no meio social penitenciário aparece como elemento importante de ressocialização, juntamente com a educação profissionalizante e o trabalho penal.

Palavras-chave: Ressocialização, Salvador, Conjunto Penal Feminino

Banca examinadora: Cecília Maria Bacellar Sardenberg, Celia Maria Leal Braga, Ana Alice Alcantara Costa